

IMPACTOS E PERCEPÇÕES DOS ALUNOS SOBRE DISCIPLINAS EXTENSIONISTAS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA AO LONGO DE DOIS SEMESTRES LETIVOS

IMPACTS AND STUDENTS' PERCEPTIONS OF EXTENSION COURSES: A COMPARATIVE ANALYSIS OVER TWO ACADEMIC SEMESTERS

Nathalie Barbosa Reis Monteiro – UPM; Natacha Bertoia – UPM; Claudia Fernanda Franceschi Klement – UPM; Karen Perrotta Lopes de Almeida Prado – UPM; Alessandra Zago Dahmer – UPM; Miriam Rodrigues – UPM

<nathalie.monteiro@mackenzie.br>, <natacha.bertoia@mackenzie.br>,
<claudiafernanda.klement@mackenzie.br>, <karen.perrotta@mackenzie.br>,
<alessandra.zago@mackenzie.br>, <miriam.rodrigues@mackenzie.br>

Resumo. O estudo comparou a percepção dos alunos de cursos em gestão e negócios EaD, de uma Universidade brasileira, sobre disciplinas extensionistas ao longo de dois semestres letivos. A pesquisa foi realizada por meio de questionários aplicados ao alunos que cursaram disciplinas extensionistas em 2023/2 e 2024/2. Os resultados apontam uma percepção positiva geral, com destaque para a contribuição das disciplinas na formação acadêmica e profissional. Em 2024, 60% dos alunos consideraram as disciplinas como "extremamente" contributivas, enquanto em 2023 essa avaliação foi de 40,4%. Aspectos como clareza do professor e eficácia do formato foram avaliados positivamente, embora os dados indiquem oportunidades de melhoria, especialmente no suporte didático fornecido pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Palavras-chave: curricularização da extensão; educação a distância; percepção discente.

Abstract. The study compared students' perceptions of management and business distance learning courses of a Brazilian university regarding extension courses over two academic semesters. The research was conducted through questionnaires administered to students who attended extension courses in the second semesters of 2023 and 2024. The results indicate a generally positive perception, highlighting the contribution of these courses to educational and professional development. In 2024, 60% of the students considered the courses "extremely" contributive, while in 2023, this evaluation was 40.4%. Aspects such as the professor's clarity and the format's effectiveness were evaluated positively. However, the data indicate opportunities for improvement, especially in the didactic support provided by the Virtual Learning Environment (VLE).

Keywords: curricularization of extension; distance education; student perception.

1 Introdução

A integração entre ensino, pesquisa e extensão ainda é um desafio para as Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras, especialmente com a implementação da curricularização da extensão universitária. Historicamente, essas funções foram desenvolvidas de forma fragmentada, mas a Resolução CNE/CES nº 7 de 2018 (Brasil, 2018) promoveu a extensão como prática pedagógica alinhada à formação acadêmica. Esse marco legal tem impulsionado debates sobre a natureza da extensão universitária e do aprendizado acadêmico, considerando a resolução de problemas reais e o impacto social. No contexto dos cursos em gestão e negócios, a curricularização da extensão busca transformar o processo educativo, cultural e científico, especialmente nos programas a distância (EaD). Essas atividades visam conectar o ensino à pesquisa e à extensão e proporcionar uma formação prática e interdisciplinar (Miguel, 2023). Por meio de atividades projetuais, a interação entre os alunos e a comunidade amplia o desenvolvimento profissional e o conhecimento prático em cenários reais, gerando competências para o mercado de trabalho. Nesse sentido, pergunta-se: como a extensão têm impactado a formação dos alunos nos cursos de gestão EaD?

2 Comparativo entre os resultados sobre as disciplinas extensionistas

Os alunos dos cursos de gestão e negócios EaD têm como exigência curricular a realização de disciplinas extensionistas integradas à matriz de cada curso. Ao longo de dois semestres (2023/2 e 2024/2), os alunos foram convidados à responder uma pesquisa sobre a dinâmica das disciplinas, a fim de gerar subsídios para o aprimoramento das mesmas. Como metodologia, coleta de dados foi conduzida por meio de um formulário eletrônico hospedado no Google Forms, o qual foi enviado aos e-mails dos alunos, entre os dias 2 e 12 de dezembro de 2024. Após o encerramento do período de coleta, as respostas foram tabuladas e analisadas. Os principais resultados dessa comparação estão descritos no Quadro 1.

Quadro 1 - Resultados sobre as disciplinas extensionistas (2023/2 e 2024/2)

Categoria	Comparativo entre os resultados
Contribuição para a Formação	Nos dois questionários, a maioria dos alunos reconheceu a contribuição positiva da disciplina extensionista. Em 2024, 60% dos alunos consideraram que a disciplina contribuiu "extremamente" para sua formação. Em 2023, 40,4% avaliaram como "extremamente" e 42,3% como "muito". Essa ligeira variação sugere uma percepção mais equilibrada entre os respondentes na segunda pesquisa.
Clareza do Professor	A clareza do professor nas explicações foi outro ponto destacado. Em 2024, 70% dos alunos avaliaram o professor como "muito claro(a)" ou "extremamente claro(a)". Em 2023, essa avaliação foi similar, com 48,1% considerando as explicações "moderadamente claras" e 30,8% "muito claras". Apesar de consistente, há uma leve redução na percepção de clareza entre os momentos.
Eficácia do Formato	O formato da disciplina foi avaliado de maneira positiva em ambos os questionários. Em 2024, 60% dos alunos consideraram o formato "extremamente eficaz" ou "muito eficaz". Em 2023, as opiniões foram mais distribuídas, com 38,5% afirmando ser "moderadamente eficaz" e 32,7% "muito eficaz".
Suficiência do Material no AVA	Em relação ao material no AVA, 50% dos alunos de 2024 consideraram-no "extremamente suficiente", enquanto 30,8%, de 2023, avaliaram como "muito suficiente" e outros 30,8% como "moderadamente suficiente". Isso sugere que a percepção sobre o suporte didático pode variar conforme o contexto e a turma.

Fonte: As Autoras (2024)

Os dois levantamentos revelam uma percepção positiva geral sobre a disciplina extensionista, destacando sua relevância na formação acadêmica. Contudo, os dados também apontam para oportunidades de melhoria em aspectos como a clareza do professor e a disponibilidade de materiais no AVA. Uma análise contínua dessas métricas permitirá ajustes mais alinhados às necessidades dos alunos. Conclui-se que as disciplinas extensionistas desempenham um papel fundamental na articulação entre teoria e prática, favorecendo a formação acadêmica e profissional dos alunos em cursos de gestão e negócios. No entanto, o aperfeiçoamento contínuo das dinâmicas pedagógicas e dos conteúdos ofertados é imprescindível para garantir maior eficácia no processo de ensino-aprendizagem. Nesse contexto, torna-se essencial considerar as opiniões dos estudantes, que fornecem contribuições valiosas para alinhar as atividades às suas expectativas e às demandas contemporâneas do mercado de trabalho.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação -PNE 2014-2024 e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 19 dez. 2018. Seção 1. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-n-7-de-18-de-dezembro-de-2018-55877677>. Acesso em: 10 dez. 2024.

MIGUEL, J. C. A curricularização da extensão universitária no contexto da função social da universidade. **Revista Práxis Educacional**, v. 19, n. 50, p. 1-25, 2023.